



PROJETO

GERIR 2023

WORKSHOPS DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

Sexta-feira, 28 de julho de 2023

GAZETA DO SUL



Fotos: Alencar da Rosa



■ Painel do projeto Gerir realizado na quarta-feira: Denise Bittencourt; o comunicador Leandro Siqueira, que mediou a atividade; Romeu Schneider e Ivonei Pioner; acima, Jones Alei da Silva, da Gazeta

A energia que vem do varejo

Os desafios enfrentados pelo setor do varejo, em realidades local, regional, estadual e nacional, foram o tema centralizador que norteou os debates e as reflexões na terceira edição do ano do Projeto Gerir – Workshops de Gestão Organizacional, realização da *Gazeta Grupo de Comunicações*. O evento foi realizado no auditório do Memorial da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), na última quarta-feira à noite. Essa ação tem o patrocínio de Unisc e Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, com apoio da Cucas da Rosana.

Três painelistas participaram desta edição: Denise Bittencourt, doutora em Direito e especialista na área constitucional; Romeu Schneider, diretor-presidente da Agro-Comercial Afubra Ltda.; e Ivonei Pioner, presidente da Federação Varejista do Rio Grande do Sul e diretor especial da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas. Por conta da atualidade

e da expectativa quanto às informações apresentadas no painel, líderes autoridades e representantes de entidades e instituições vinculadas ao varejo na cidade e região prestigiaram o evento.

Entre eles estavam o presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Vale do Rio Pardo (Sindilojas/VRP), empresário Mauro Spode; o presidente da Associação das Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul (Assemep), Ricardo Bartz, também presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL); o presidente da 38ª Oktoberfest, João Goerck; o presidente da Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz do Sul, César Cechinato, também secretário municipal de Meio Ambiente; e o presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Benício Albano Werner. Além disso, acompanharam os debates estudantes universitários e colaboradores de empresas e entidades dos setores de comércio e serviços.

A atividade foi mediada pelo comuni-

cador Leandro Siqueira, gerente-executivo de Rádio da *Gazeta*. E o diretor-executivo da *Gazeta Grupo de Comunicações*, Jones Alei da Silva, fez a explanação inicial. Ele agradeceu pela disponibilidade e presteza dos três painelistas, receptivos a compartilharem com o público suas opiniões e considerações acerca de temas da máxima atualidade no ambiente do comércio. Ainda mencionou a importância da parceria com os patrocinadores, Unisc e Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, em especial, como frisou, pelo fato de a Unisc sempre disponibilizar o espaço no qual o projeto tem sido realizado nos últimos anos.

Toda a atividade do Gerir foi gravada em vídeo, e o conteúdo está hospedado no YouTube, onde pode ser conferido por todas as pessoas que, por pressões de agenda, não puderam acompanhar o debate de forma presencial na quarta-feira. O projeto terá sequência com mais duas edições até o final do ano, a quarta programada para setembro e a quinta para novembro.

Algumas manifestações

"Um dos objetivos da Reforma Tributária é tratar de forma mais justa o e-commerce. Eu vejo com bons olhos, apesar de ainda termos um oceano por desbravar", disse Denise Bittencourt, em resposta a uma pergunta da plateia sobre os impactos da PEC 45/2019 e a igualdade de concorrência.

"Para falar o que sentem, eles precisam ter confiança no gestor, no dono da empresa. Precisam saber que podem sentar, conversar e abrir o jogo sobre o que está acontecendo no estabelecimento sem medo", comentou Romeu Schneider, da Afubra, em resposta a um questionamento da plateia sobre como é possível tornar os vendedores mais felizes e comprometidos com os resultados.

"Quando a gente permite que não haja tributação sobre o que vem de fora ou aceita uma tributação prevista em 17%, enquanto a nossa cadeia pode pagar até 46%, isso mata o varejo", afirmou Ivonei Pioner, ao tratar também sobre a reforma. Ele espera que a nova legislação sirva para proteger e facilitar o desenvolvimento das empresas brasileiras.

Possíveis impactos da Reforma Tributária no ambiente do varejo

A nfítriã do debate, a doutora em Direito Constitucional, pesquisadora e professora Denise Bittencourt foi a primeira a falar e iniciou sua explanação sobre os possíveis impactos sobre o varejo que a proposta da Reforma Tributária pode provocar. Ela ressaltou que o texto foi aprovado pela Câmara dos Deputados em dois turnos, mas ainda precisa passar pelo Senado e, durante esse processo, deve sofrer novas alterações. Em função de tudo isso, Denise trata esses efeitos ainda no campo da possibilidade.

Denise citou como anomalias duas práticas tributárias que são exclusividade do Brasil no âmbito da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A primeira delas é a tributação majoritariamen-

te sobre o consumo, que é exatamente o que o Projeto de Emenda à Constituição 45/2019, conhecido como Reforma Tributária, pretende alterar. Em um segundo momento, acredita a pesquisadora, a mudança chegará também à taxação sobre a renda e alterações no Imposto de Renda devem ser discutidas.

Outro ponto no qual o Brasil age em discrepância com os demais países da OCDE é na cobrança de impostos “por dentro” da matriz produtiva. Ou seja, muitos tributos são cobrados sobre outros, o que gera injustiça e encarece a produção. “Lá no fim, se precisa pagar 18% de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), esses 18% incidem sobre outros impostos”, observa. Na sequência, Denise apresentou um gráfico que mostra que o Bra-

Alencar da Rosa



Denise: “Ao perceber que nossa matriz tributária se afasta dos países da OCDE, é preciso refletir sobre quem está certo”

sil tributa sobre o consumo 3% a mais do que a média do bloco.

“Um ponto interessante é que os países com o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), os que têm um Estado que promove justiça social e reverte a tributação em prol da sociedade são os que menos tributam o consumo.” Outro dado mostra que, se em 2020 o Brasil tivesse taxado na média da

OCDE, os consumidores teriam pago R\$ 200 bilhões a menos em impostos. Ao mesmo tempo, e por outro lado, a tributação sobre renda, lucro e ganho de capital no Brasil é 3,7% menor que a média dos demais países.

“Quando percebemos que a nossa matriz tributária se afasta sobremaneira dos países da OCDE, precisamos refletir sobre

quem está certo. Se o nosso modelo é tão bom, por que não serve de inspiração para ninguém?”, questiona. Ao comentar a injustiça social criada por esse sistema, lembra que tanto o trabalhador que recebe um salário mínimo como o que ganha 50 salários mínimos pagam os mesmos tributos sobre itens básicos de consumo, como os alimentos da cesta básica.

Vestibular COMPLEMENTAR

Faça valer tudo o que você estudou até aqui.
Conecte-se a uma das melhores universidades da América Latina.

Acesse unisc.br/vestibular e veja os cursos disponíveis.

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

“As pessoas precisam se sentir felizes naquilo que fazem”

O debate prosseguiu com o diretor-presidente da Agro-Comercial Afubra Ltda., Romeu Schneider. Ele fez explanações sobre diferentes tópicos, sendo o primeiro deles a qualificação profissional. Uma das angústias de Schneider, que atua no ramo do varejo há quase 50 anos, é a dificuldade do Brasil em formar e qualificar profissionais de tecnologia da informação (TI), área que considera fundamental para o avanço econômico nos próximos anos e décadas.

Depois mencionou o desenvolvimento e a retenção de talentos nas empresas. Nesse sentido, Schneider disse acreditar na valorização da equipe e ressaltou a importância da existência de regras claras de promoção e remuneração. “O colaborador, ou funcionário como prefiro dizer, precisa saber o que vai ga-

nhar quando faz uma venda. Eu não tenho dúvidas que a melhor forma é o comissionamento.” Para ele, perdura prática que em 2023 já não deveria mais ocorrer. “Nenhum trabalhador pode fazer algo por ter medo do seu chefe, hoje isso já não funciona mais.”

No âmbito da inovação, a Agro-Comercial Afubra entrou para o ramo do comércio virtual em 2020 e já colhe bons frutos dessa escolha – ainda que em velocidade inferior à desejada. Em relação às vendas pela internet, Schneider voltou a reforçar a necessidade de que o consumidor consiga visualizar o produto da melhor maneira possível e que todo o processo de venda e entrega transcorra da melhor forma. Ainda em torno disso, apresentou resultados de uma pesquisa mostrando que um em cada três consumidores já tiveram pro-

Alencar da Roza



Schneider, da Agro-Comercial Afubra: “Nos últimos dez anos, o fluxo de pessoas nas lojas físicas vem caindo 10% ao ano”

blemas com o *e-commerce*.

Ao tratar das lojas físicas, Schneider se mostrou preocupado com os dados de outro levantamento. “Nos últimos dez anos, o fluxo de pessoas nas lojas físicas vem caindo 10% ao ano”, disse. Em sua compreensão, essa queda é uma consequência direta do crescimento do comércio virtual, mas também tem a ver com a estagnação da economia bra-

sileira. Nessa mesma linha, porém, cresce cada vez mais a movimentação financeira nas chamadas importações de pequeno valor, cujos produtos são vendidos por sites como Shein, Shopee e AliExpress.

Outro estudo apresentado por Schneider detalha que a isenção de tributos nas compras de até US\$ 50,00 (cerca de R\$ 240,00) feitas no exterior pode provocar a extin-

ção de 2 milhões de empregos no varejo e outros 500 mil na indústria brasileira. “Nos últimos dez anos, essas importações saltaram de US\$ 800 milhões para US\$ 13,1 bilhões anuais. É dinheiro que sai daqui e vai movimentar a economia da China e de Taiwan.” Para ele, trata-se de uma situação clara de concorrência desleal das empresas do exterior com as nacionais.

EMPRESARIAL

Conquiste mais saúde para sua empresa.

Desconto de até

R\$100

para toda a família na primeira mensalidade

Carênci
a zero*

Taxa de inscrição
gratuita

*Acesso imediato para consultas médicas e exames laboratoriais simples.
Campanha válida até 31/07/2023.

Unimed
Vales do Taquari
e Rio Pardo/RS

BATUCA



Aqui
tem
gente.

Aqui
tem
vida.

Aqui
tem
Unimed.

ANS nº 30639-8

“Quem tem medo de mudança está fadado a quebrar”

Terceiro e último painelista, Ivonei Pioner voltou a diversos pontos que já haviam sido tratados por Denise Bittencourt e Romeu Schneider, como o avanço da tecnologia e os impactos sobre o varejo. “Ela não te pede para acontecer, simplesmente acontece. Quem tem medo de mudança está fadado a quebrar”, afirmou. Ele usou a palavra disruptão, que quer dizer romper com um processo tradicional, para demonstrar como o lojista pode entender o que é melhor para o cliente. “Isso já é feito há tantos e tantos anos, só ocorre de uma forma diferente hoje.”

Para ilustrar sua explanação, Pioner usou como exemplo alguns estabelecimentos do ramo alimentício que não disponibilizam mais o cardápio em formato físico. Para

escolher o que vai comer e/ou beber, o consumidor precisa escanear um QR Code e visualizar na tela do celular. “Pode ser bom ou ruim, depende do perfil do cliente daquele local. Uma pessoa de 15 anos pode achar o máximo, mas qual o poder de compra dela?”, questiona.

Ainda nesse sentido, o presidente da Federação Varejista do Rio Grande do Sul reforçou que nos tempos atuais todos os empreendedores precisam dominar ou, pelo menos, compreender os benefícios da tecnologia. “Nenhuma empresa hoje terá sucesso se não tiver pelo menos duas portas: a física e a digital. Isso porque o cliente está nos dois ambientes.” Para embasar, apresentou números que mostram que 88% das definições de compra ocorrem no di-

Foto: Alencar da Rosa



Pioner: “Nenhuma empresa terá sucesso se não tiver ao menos duas portas: física e digital. O cliente está nos dois ambientes”

gital, mas 69% dos consumidores compram no físico.

Ainda no campo dos dados, mencionou que 57% das vendas do varejo no País ocorrem em lojas de rua, 15% em shoppings e ainda uma parcela significativa vem do comércio de casa em casa. “Apenas 12% são verdadeiramente compras digitais. Em muitos casos, somente a escolha

é feita no digital”, frisa. Para ele, o grande desafio é transformar as empresas brasileiras em “figatais”, ou seja, presentes em dois ambientes que levam para um mesmo objetivo: a venda.

Por último, tratou sobre a importância da experiência do cliente, seja na loja ou no e-commerce, e como ela pode influenciar positiva ou negativamente na fi-

delização dessa pessoa. “Em um ambiente tão individualista como o nosso, empatia é fundamental para quem quer empreender.” Segundo Ivonei, de nada adianta investir em propaganda e marketing de atração se, quando finalmente chega na loja física ou virtual, o consumidor tem uma experiência ruim com atendimento, navegação, produtos ou outros.

Mais opiniões dos painelistas



Denise Bittencourt
Especialista em Direito Constitucional



Romeu Schneider
Diretor-presidente da Agro-Comercial Afubra



Ivonei Pioner
Presidente da Federação Varejista do Rio Grande do Sul e diretor especial da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas

Texto aprovado pela Câmara dos Deputados trata sobre ICMS (estadual), Imposto Sobre Serviços (ISS, municipal), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI, federal), Programa de Integração Social (PIS, federal) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins, federal). De acordo com a proposta, o ICMS e o ISS serão substituídos pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a ser dividido entre estados e municípios. IPI, PIS e Cofins serão transformados na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que será federal. Será criado ainda o Imposto Seletivo (IS), com objetivo de incidir taxação extra sobre produtos considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

À concluir sua fala na edição de quarta-feira do Projeto Gerir, Romeu Schneider, da Afubra, convocou as entidades representativas de classe, como a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) e o Sindicato do Comércio Varejista do Vale do Rio Pardo (Sindilojas/VRP) para a necessidade de oferecer formação continuada aos empresários e aos funcionários. Segundo ele, os desafios que estão por vir são enormes e o varejo não será uma área para amadores. “Tudo caminha com uma velocidade muito grande. Quando a gente se dá conta, as novidades já se estabeleceram e não conseguimos acompanhar.”

À encerrar a sua participação na edição desta semana do Projeto Gerir, o painelista Ivonei Pioner tranquilizou a plateia e os telespectadores quanto ao futuro. Disse ser uma perda de tempo gastar energia com preocupações e temores, de maneira que é mais sábio, em seu entender, concentrar-se na busca por conhecimento e por soluções para enfrentar o que vem pela frente. “A gente tem que lutar. Não tenham medo de nada do que vai acontecer. O mundo e o varejo não acabam amanhã, vão apenas mudar de rosto.”

Mais duas edições no ano

O Projeto Gerir – Workshops de Gestão Organizacional, realização da Gazeta Grupo de Comunicações, está em sua sétima temporada anual. A primeira edição de 2023 foi realizada no dia 4 de abril e debateu o tema “Desafios da Mobilidade Urbana”, com três painelistas: a prefeita de Santa Cruz do Sul, Helena Hermann (PP); o empresário Geferson Tolotti e o secretário municipal de Mobilidade Urbana de Porto Alegre, Adão Castro Júnior.

Já a segunda edição foi realizada no dia 23 de maio, marcando a abertura da 2ª Semana da Indústria de Santa Cruz do Sul. Em torno do tema “Desafios da Indústria: as reformas e a reinustrialização do Brasil”, três painelistas convidados falaram: o ex-governador Germano Rigotto, presidente do Instituto Reformar de Estudos Políticos e Tributários; o presidente da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Rodrigo de Souza Costa; e o deputado federal Heitor Schuch (PSB), presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados.

O projeto terá sequência com mais duas edições até o final do ano, a quarta em setembro e a quinta em novembro. A ação visa convidar a comunidade a refletir sobre assuntos de amplo interesse em áreas como socioeconomia, saúde, educação, indústria, inovação e comércio nacional e internacional, entre outras.

